



IGEPP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas

A **dominação** é a probabilidade de obter obediência a uma ordem de determinado conteúdo, entre determinadas pessoas indicáveis.

→ A dominação é uma **situação** que se estabelece, na qual é provável que determinadas pessoas obedeçam, sem que seja necessário recorrer à força, à ordens de determinado conteúdo.

Autoridade é uma disposição para obedecer, baseada na crença sobre a legitimidade.

Legitimidade é uma convicção de que uma autoridade e seus ordenamentos expressam valores, crenças e ideias, compartilhados pelo conjunto de indivíduos que obedecem.

Max Weber sustenta que existem **três tipos puros (ou tipos ideais) de dominação**: a dominação tradicional, a dominação carismática e a dominação racional legal. Todos e cada um desses tipos se baseia em certo tipo de legitimidade e está ligado a uma estrutura sociológica específica do corpo administrativo e dos meios da administração.

Dominação Tradicional → É a situação na qual um poder é legitimado pela crença nas tradições, aquilo que existiu no passado e que persiste no presente, sendo a obediência percebida como obrigatória e natural.

Características:

- 1- a obediência é devida à pessoa, ou seja: não se obedece não ao cargo, nem às leis, obedece-se a uma chefia, ou a um monarca personalizado.
- 2- o dever da obediência é justificado pela tradição e pelo costume, “o ontem eterno”, aquilo que sempre foi, sempre se fez assim.
- 3- as normas não são obedecidas por serem racionais, mas por estarem amparadas na tradição.
- 4- em tudo que a tradição se omitir, a vontade do governante é a lei
- 5- o quadro administrativo é composto por membros são selecionados pessoalmente, com base em relações de parentesco ou de fidelidade pessoal, ou ambos.
- 6- os poderes e atribuições do quadro administrativo dependem da tradição e da confiança, sendo definidos de acordo com privilégios estamentais.

Weber: “Quando o sistema de dominação tradicional desenvolve um quadro administrativo próprio, tende-se ao patrimonialismo.”

Dominação carismática → é a situação na qual a autoridade se baseia na excepcionalidade do líder, nos seus poderes e qualidades extraordinários, na sua genialidade e na sua capacidade de trazer a mensagem de mudança, de romper com o passado. Pode ocorrer tanto em sociedades tradicionais como nas sociedades modernas, rejeita tudo que é rotina, tudo que é tradição e tende a ser revolucionária.

Características:

- 1- a obediência é prestada diretamente à pessoa do líder.
- 2- o dever de obedecer se baseia na afetividade e deve-se ao carisma do líder.
- 3- não existem competências racionais para definir a ocupação de cargos.
- 4- Não existem privilégios estamentais na definição das atribuições dos membros do quadro administrativo, nem regras para administração, que é conduzida segundo as visões, as proposições ou a genialidade do líder carismático.

À medida que a liderança carismática se torna dominação carismática, e portanto, **poder estabilizado**, acaba se rotinizando, e a rotina tende a esgotar o carisma.

Dominação racional-legal → é a situação na qual a legitimidade que fundamenta a obediência, provém da convicção de que uma ordem é baseada numa lei legítima.

As ordens são obedecidas, primeiro, porque estão amparadas na lei, o que significa que será aplicada a coerção aos desobedientes. Segundo, porque a lei foi formulada de acordo com procedimentos previamente estabelecidos e reconhecidos como legítimos.

Terceiro, porque existe uma convicção de que a lei destina-se a promover o benefício da sociedade.

Características

A dominação racional-legal tem sua **legitimidade fundada em um estatuto**, geralmente uma constituição e códigos legais.

A obediência é totalmente **impessoal**, não se deve à pessoa, mas sim ao cargo que ela ocupa.

Tipicamente, a dominação racional legal **se exerce através de organizações**.

A sua forma mais pura é a organização burocrática, caracterizada por uma divisão de trabalho racionalmente estabelecida e por uma estrutura hierárquica legalmente fixada, destinada a assegurar a padronização das ações e das relações entre os funcionários.

→ Os funcionários não têm **vinculação** tradicional, nem afetiva com os governantes.

→ Cada funcionário é um indivíduo livre, que alcança seu posto mediante **processos seletivos** específicos, em virtude de **formação profissional especializada**.

→ Suas atividades, remuneração, direitos, competências e autoridade são definidas sem referência à pessoa, em **contrato formal**.

→ Tanto o funcionário quanto o chefe agem **imparcialmente, sem preferências pessoais**, enquanto estão em seus cargos.

Assim que se encerre o seu mandato, **o cargo é transferido** a outro indivíduo, que o assume com todas as correspondentes responsabilidades e poderes, segundo normas previamente estabelecidas.

O Estado moderno é o melhor exemplo desse tipo de dominação, sendo capaz de exercer o monopólio das promulgações legais e do uso legítimo da força pela autoridade central e, da mesma forma, monopolizar os meios de dominação e administração, com base na criação de um sistema de taxação e de uma força militar profissional.

(ESAF\CGU\2008) Q. 1 - Um dos fenômenos mais difundidos na vida social é o poder, que permeia desde as relações mais íntimas e privadas até as mais institucionalizadas. O conceito de poder tem na política o seu papel mais central, relacionando-se com outros conceitos igualmente relevantes, como dominação e autoridade. Analise os enunciados abaixo e assinale a opção **incorreta**.

- a) A coerção consiste em um alto grau de constrangimento ou ameaça de privações a um ou mais sujeitos por parte de outro ou outros, de modo que a obediência à vontade de quem a exerce aparenta ser a alternativa menos penosa.
- b) O poder é a capacidade de imposição da vontade de um sujeito a outro ou outros, a despeito de eventual resistência, portanto, envolve conflituosidade.
- c) O poder é um conceito relacional, que deriva não somente da posse ou uso efetivo de determinados recursos, mas também de imagens, de hábitos e de expectativas quanto a reações dos atores envolvidos numa relação.
- d) O conceito de autoridade está fundamentado na legitimidade, cuja origem pode ser, ou não, os ordenamentos jurídicos que definem as funções do detentor do poder.
- e) As relações permanentes de mando e obediência política baseiam-se tanto em fatores materiais como em hábitos e expectativas e ocorrem especificamente no ambiente do Estado.**



(ESAF\STN\2005) Q. 61- Um dos componentes mais decisivos nas relações situadas nas esferas da política e da administração é o poder. Sobre esse tema, indique qual(is) item(ns) abaixo está(ão) correto(s), assinalando a opção correspondente.

1 - O poder é um atributo possuído pelos homens, consistindo na posse dos meios para satisfazer seus desejos e necessidades e na possibilidade de dispor livremente desses meios.

2 - O poder é uma relação entre homens e entre estruturas organizacionais simples ou complexas e compreende um ou mais sujeitos, um ou mais objetos e uma esfera de atividades na qual esse poder se exerce.

3 - O poder institucionalizado, próprio das organizações, compreende um conjunto de relações de comando e obediência objetivamente definidas, articuladas numa pluralidade de funções hierarquizadas e estavelmente coordenadas entre si.

4 - A conflitualidade é inerente ao poder, mas depende igualmente do modo de exercer o poder, do antagonismo das vontades, do ressentimento devido à desigualdade de recursos e da cultura organizacional.

- a) Somente o item 2 está correto.
- b) Somente os itens 1 e 3 estão corretos.
- c) Somente o item 4 está correto.
- d) Somente os itens 2 e 3 estão corretos.**
- e) Somente os itens 3 e 4 estão corretos.

(ESAF\CGU\2008) Q. 3 - Segundo Max Weber, um dos mais importantes conceitos relacionados ao poder é o de legitimidade, que pode ser de três tipos, conforme as crenças e atitudes em que se fundamenta. Examine os enunciados abaixo, sobre o poder carismático, e assinale a opção correta.

1 - O poder carismático está fundado na dedicação pessoal e afetiva ao chefe carismático.

2 - Quem verdadeiramente exerce o comando é o líder ou chefe carismático, cujo valor exemplar, força heróica, poder de espírito ou de palavra o distinguem de modo especial.

3 - O poder carismático requer um corpo administrativo dotado de competência específica, porém selecionado com base na dedicação pessoal e no carisma.

4 - A fonte do poder carismático se conecta com o que é novo, com o que nunca existiu, e rejeita a rotina e os vínculos pré-determinados.

- a) Todos os enunciados estão corretos.
- b) Todos os enunciados estão incorretos.
- c) Somente o enunciado de número 3 está incorreto.**
- d) Somente o enunciado de número 4 está incorreto.
- e) Somente os enunciados 3 e 4 estão incorretos.

Julgue o item:

(CESPE/DPU/2010/Defensor Público) Q. 196. A respeito das relações de poder e legitimação, julgue o próximo item.

A forma legítima de dominação carismática, de acordo com Max Weber, está baseada na designação do líder pela virtude da fé na validade do estatuto legal. **ERRADA**



IGEPP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas
